



Congrega
Urcamp 2016

DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DA CAMPANHA/RS A PARTIR DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2017-2030)

Palavras-chave: Planejamento, desenvolvimento, Campanha/RS

Ao propor a análise de uma região, deve-se considerar o seu contexto social e histórico, o qual define o território e lhe confere as bases para a reflexão e construção de um plano de desenvolvimento que pondere suas particularidades, sem perder de vista o contexto global. As dimensões econômica, social (educação, saúde, cultura, segurança, habitação), infraestrutura e institucional, são observadas e analisadas a partir de suas relações de interdependência e o respectivo impacto no território.

A Consultoria Júnior da URCAMP atua diretamente no projeto de Extensão Planejamento Estratégico da Região da Campanha, envolvendo docentes e alunos de diferentes cursos, por meio do Convênio 1636/2015, firmado entre o Fórum dos COREDES e a Secretaria do Planejamento do RS (SEPLAN).

O projeto beneficiará a população dos sete municípios da Campanha, na perspectiva de médio e longo prazo; no curto prazo privilegia a integração entre docentes, alunos e comunidade em geral, para a implementação de ações que privilegiem o desenvolvimento da região.

O objetivo principal é atualizar e ampliar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional da região da Campanha, que abrange os municípios de Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul (Figura 1).

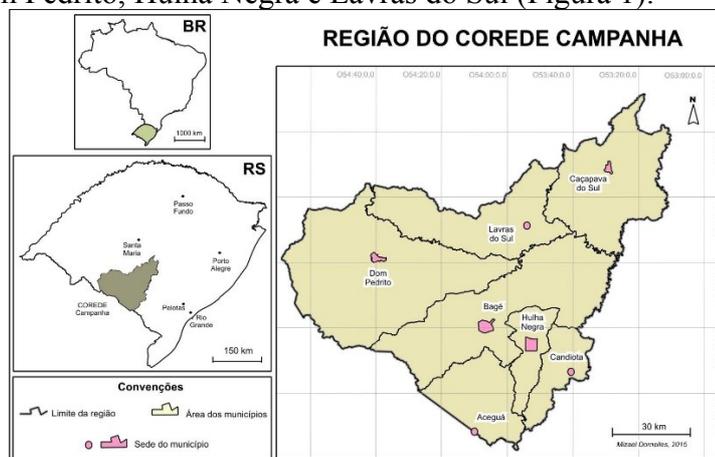


Figura 1: Região da Campanha/RS

Fonte: IBGE, 2010.

Entre os objetivos específicos destacam-se: definir a visão de futuro e as estratégias de desenvolvimento do COREDE; identificar, em conjunto com a comunidade regional, os principais condicionantes, problemas e potencialidades setoriais e regionais; elaborar uma carteira/lista de projetos hierarquizada.

O projeto iniciou em julho de 2016, com término previsto para março de 2017. A equipe é formada por 9 docentes e 8 discentes das áreas de Administração, Economia, Geologia, Biologia, Saúde, Sistemas de Informação e Educação.

A metodologia é formada por 7 etapas (Figura 2):



Congrega

Urcamp 2016

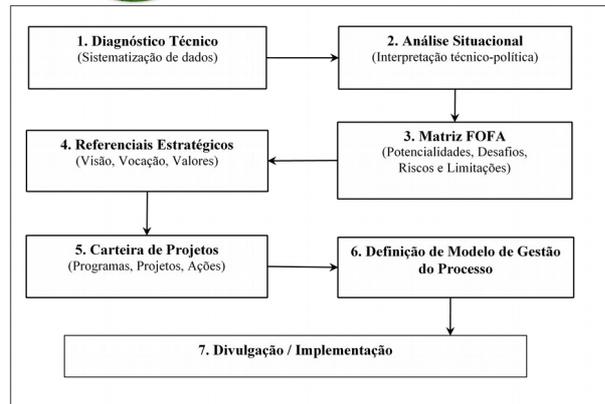


Figura 2 – Síntese das etapas do Planejamento Estratégico
Fonte: adaptado de Siedenberg (2009, p.30).

O método proposto inclui a qualificação do processo de participação de diferentes instituições no planejamento e orçamento governamental. Além disso, prevê o estímulo e a valorização da identidade regional, por meio da construção de projetos compatíveis com o perfil histórico da região, das potencialidades, das oportunidades e das possibilidades de interação com outras regiões.

Após a realização do diagnóstico técnico, foram realizadas 6 reuniões (Figuras 3 e 4), com o envolvimento de 130 representantes de diferentes instituições, com a finalidade de discutir acerca da situação socioeconômica, bem como realizado o levantamento das ameaças, oportunidades, forças e fraquezas (FOFA), no nível municipal e regional.



Figura 3: Reuniões realizadas nos municípios de Bagé, Lavras do Sul, Candiota e Hulha Negra



Congrega

Urcamp 2016



Figura 4: Reuniões realizadas nos municípios de Aceguá e Dom Pedrito

Na sequência, foram realizadas 6 reuniões temáticas (infraestrutura e ambiente; saúde, educação, economia, cultura e turismo e segurança) para aprofundar a discussão em torno dos dados identificados com o uso da técnica FOFA (Figura 5).



Figura 5: Reuniões Temáticas

As atividades realizadas foram pautadas em torno dos objetivos de: refletir sobre os indicadores regionais; identificar as principais forças e fraquezas da região, bem como as oportunidades e ameaças do ambiente externo, além de levantar possíveis diretrizes estratégicas.

Destaca-se também que o projeto converge com as políticas definidas pelas



Congrega

Urcamp 2016

Instituições de Comunitárias de Ensino (ICES), que por meio de um diálogo permanente com a sociedade na qual estão inseridas, apontam para a Extensão Universitária, como “[...] um conjunto de ações de caráter interdisciplinar e multidisciplinar, articulando os saberes produzidos na vida acadêmica e na vida cotidiana das populações, para compreensão da realidade e busca de resposta aos seus desafios” (FOREXT, 2013, p. 15).

Assim, pretende-se, com o envolvimento da comunidade, dos docentes e dos discentes, avançar na construção coletiva de projetos que impactem significativamente na região, considerando suas particularidades.

REFERÊNCIAS

FOREXT. **Referenciais para a construção de uma Política Nacional de Extensão nas ICES**. 2013. Disponível em: <<http://univale.br/central_informacao/anexos/2924/3092014093937_diretrizes-para-a-extensao-nas-ices.doc>>. Acesso em Ago 2016.

SIEDENBERG, D. R. (org.). **Orientações para o processo de planejamento estratégico regional dos COREDES-RS**. Ijuí, maio de 2009.